

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Desterro - Sexta-feira, 6 de Novembro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 33000
(Pelo correio) Semestral..... 73000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 213

Questão de limites

Discurso pronunciado na assembléa legislativa provincial, em sessão de 10 de Março, pelo Sr. deputado Elyseu Guilherme da Silva:

(Continuação)

Senhores: A questão com o Paraná iniciou-se pela posse dos Campos de Palmas, que estando em territorio nosso, foi escolhido para sede de uma collectoria e da freguezia de N. Senhora do Amparo por uma lei desta casa.

Oppoz-se o Paraná, e Palmas tornou-se territorio litigioso; a questão abrange hoje uma vasta extensão do centro, uma área de mais de duas mil leguas quadradas, e onde, diz o Sr. senador Candido Mendes, aquella provincia sustenta um *uti possidetis per extremo* desarrasado, contestado desde o principio e que não pode ser accedido.

(Muito bem.)

Onde foi, Sr. presidente, a antiga comarca de Corytiba, elevada á categoria de provincia em 1853, quando já Santa Catharina o era ha mais de 120 annos, com os respectivos limites traçados pela linha dos rios Negro e Iguaçu, buscar semelhante pretensão?

E' ridicula e insubsistente, Sr. presidente, a maneira por que aquella provincia iniciou na imprensa a discussão do seu estulo direito e a sua demonstração. Foi, como já disse, a proposito da promulgação da lei n. 256 desta assembléa que aquella provincia, que nos havia antecedido creando no mesmo territorio de Palmas, a freguezia do Senhor Bom Jesus, sahio a campo contestando o nosso direito.

Ouçamos a voz de um seu correspondente no *Jornal do Commercio* de 5 de Novembro de 1864 e admiremos o tom de mofa, a carencia de criterio com que se trata de semelhante questão. Vejamos as contas do grande rosario que, na phrase daquelle correspondente, desfia o Paraná para comprovar o direito que lhe diz assistir. (Lê):

« Muitos paulistas, diz elle, emprehedores, depois de insano e improbo trabalho, depois de repetidas tentativas, desobriam afinal, não o *Xarope do Bosque*, mas os campos de Palmas, que lhes fortificaram os haveres, como é de fé que o celebrado xarope fortalece os pulmões de quem os tem esboraçados pelo roer do dente da tsca.

« Os *Colombes* em migração solitária, como é de crer, o grito de *eureka!* e hasteárã no solo vagem das pegidas da civilização o estandarte da conquista feita aos selvagens.

« Estabelecido o direito de propriedade, dividirão proporcionalmente o achado (o achado, note a casa e pasme!) e entrarão na posse.

« Não edificarão por lá novo reino que tanto sublimarão, mas construirão palhoças que são hoje, senão sublimes, pelo menos importantes fazendas de criação.

« Com o succeder dos annos as posses forão traspassadas a outros, divididas e subdivididas: os campos povoarão, pois, com rapidez.

« Se para a descoberta dos campos de Palmas só concorrerão os paulistas, a que provincia deverão elles ficar pertencendo, especialmente não existindo limites? O bom senso responde; porque os habitantes allí domiciliados ficarão sujeitos ás autoridades do governo de S. Paulo, depois ao do Paraná.»

Eis em que a provincia do Paraná assenta o seu pretendido direito!

Este achado do Campo de Palmas, que desde os tempos colonaes era conhecido, hoje estende-se a todo o centro de nossa provincia. O direito que supõem provir desse achado, do qual logo se apresentou o dono, querem estendel-o a uma grande area do nosso territorio!

Depois de desfiar ainda mais algumas contas, na phrase usada pelo escriptor a que me refiro e que todas são tão preciosas como esta, conclue pela seguinte fórma. (Lê):

« A presumpção de direito, proveniente da posse, não deveria ser respeitada enquanto a incerteza sobre com o véo da duvida os verdadeiros, os justos, os convenientes limites, ainda não firmados? »

O Sr. JOAQUIM LOBO:— Ha muito que o estavam.

O Sr. ELYSEU GUILHERME:— E' exacto. Os verdadeiros, os justos, os convenientes limites estão firmados desde 1749 e foram expressamente ratificados em 12 de Fevereiro de 1821. Portanto, a incerteza não os cobria com o véo da duvida, como diz aquelle correspondente para firmar a pretensa presumpção de direito em seu favor. (Apoiados).

Sr. presidente, iniciar-se com tão futeis fundamentos uma questão de tanta magitude como esta, persistir nella depois de convencido de que a pretendia a incerteza não existia, como se fez logo e se tem sempre feito, é provar que se conta antes de tudo com o poderio proprio e com estandulosa protecção.

E' o sic volo, sic jubeo. Poderem a isto eu posso antepor o LEGEM HABEMOS; temos leis, e deante da lei todo os ante-

resses se curvão, todas as duvidas cessão.

A pretensão do Paraná poderia ser admissivel até certo tempo em razão da ignorancia confessada por essa provincia sobre os seus limites, poderia suppor-se lhe boa fé sob este ponto de vista, pois é a sua assembléa provincial, que, dirigindo-se em representação de 3 de Abril de 1855 ao governo sobre o assumpto, assim se exprime. (Lê): « E' sabido, que a provincia de Santa Catharina foi desmembrada da de S. Paulo por provisão de 11 de Agosto de 1738. Quanto aos limites, que forão então adoptados entre as duas provincias não os conhece esta assembléa por falta de documentos, que os attemem.

(Continua)

EXEQUIAS PELO DR. ROLLA

Ante-hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, tiveram logar na Matriz da freguezia da SS. Trindade os actos religiosos que a commissão composta dos cidadãos José Amaro, Antonio Roberge, Marcellino de Aguiar, Antonio Azevedo e João Cordeiro mandou celebrar, em nome do povo da mesma freguezia, por alma do sempre lembrado medico dr. Frederico Rolla.

A' hora marcada entrou a missa solemne, sendo celebrante o rev. sr. conego Eloy de Medeiros, a qual findou ás 11 horas, seguindo-se o acto do LIBERA ME, officiado o mesmo sr. conego.

Em todos esses actos tocou a musica de capella regida pelo habil professor Miranda.

A igreja achava-se totalmente forrada de pezado luto, tendo no centro um rico catafalco circundado de grandes tocheiros, achando-se c'ollocada na face direita a photographia do benemerito dr. Rolla, tendo a seguinte inscripção —DESCANÇA EM PAZ—FREDERICO ROLLA—; na esquerda a photographia da passagem do feretro na praça 13 de Maio, cercada de grandes grinaldas, e no centro lia-se o seguinte:—Tributo de GRATIDÃO DO POVO DA FREGUEZIA DA SS. TRINDADE.

Compareceram ao acto, incorporadas, a devoção do Senhor Bom Jesus, de cruz alçada, as escolas dirigidas pelos professores Antonio Joaquim de Azevedo, D. Maria Francisca Duarte Silva e D. Francisca do Patrocinio Machado e grande concorrencia de povo, tanto do logar como das freguezias proximas, divisando-se em todos grande sentimento.

Os importunos são como as moscas, que enxotadas revertem.

Ultima palavra

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular é a ultima palavra sobre o tratamento do Rheumatismo.

SENADO

(Sessão de 31 do passado)

No expediente foi lida a mensagem do presidente da Republica, communicando ter oposto o VETO ao projecto de lei do corpo legislativo, regulando os crimes de responsabilidade do presidente da Republica.

O sr. José Hygino diz que o systema de governo do nobre presidente da Republica é muito simples: por um lado nega sancção ás resoluções do corpo legislativo, mesmo ás que garantem os principios de alta moralidade administrativa; por outro usurpa os direitos parlamentares, fazendo e revogando leis.

As repetidas negações de sancção parece só terem por fim reduzir a representação nacional a um papel inutil.

Persuadir-se o orador em sua ingenuidade que o presidente da Republica se apressaria em sancionar a lei de responsabilidade para não haver mais um dia de dictadura.

Foi, porém, illudido nessa expectativa.

Mas attender-se-hia a graves razões de ordem politica, ou juridica, ou social?

Ao contrario, as razões adduzidas são tão futeis e banaes, que o orador entende que nem é preciso ouvir nenhuma commissão.

Por isso requer que os papeis não sejam remetidos á commissão de justiça e legislação, e o projecto seja dado para ordem do dia, independente da publicação em separado.

O requerimento é approved sem discussão.

A ignorancia é tão prolixa em seus discursos, como a sabedoria é concisa.

DE VIAGEM

Acham-se nesta capital, chegados hontem de S. Francisco, no paquete DETERRO, os srs. commendador F. da Costa Pereira e Joaquim Gonçalves Portella, conceituados negociantes naquella cidade.

Vindo de Blumenau, está entre nós o sr. Francisco da Cunha Silveira, collector naquella villa.

Da mesma procedencia chegou o sr. Ricardo Voigt, negociante, acompanhado de um filho.

Do norte do Estado, regressou o conceituado negociante desta praça sr. Ernest Vahl.

De Corytbanos, chegou ante-hontem a esta capital o sr. dr. Francisco Vieira Caldas.

Seguem hoje para o norte do Estado os srs. deputados Ernesto Canac e Carlos Renaux.

HHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

OS ACONTECIMENTOS

Estão confirmadas as noticias que demos hontem—da dissolução do Congresso Nacional e declaração do estado de sitio na capital da Republica e estado do Rio.

O telegrapho transmittio hontem officialmente o decreto de dissolução do Congresso e a Mensagem com que o Presidente da Republica justifica o seu acto.

Documentos importantes esses e que, parece-nos, deviam ter a maior publicidade, vemos com estranheza, e contra o que era razoavel costume, que não são facultados sinão a certas e determinadas folhas, motivo por que não podemos hoje dal-os em nossas columnas.

Consta que o decreto de dissolução promette convocação de nova constituinte, que fará revisão na lei fundamental da Republica, em certos pontos que serão pelo governo indicados, menos no que diz respeito á fórma de governo e direitos dos cidadãos; fazendo-se a eleição da constituinte por meio de um regulamento que garanta maxima liberdade de voto.

O Congresso deste Estado ainda hontem não funcionou, e é de crer não funcione, attentos os acontecimentos.

O telegrapho submarino, que esteve fiscalizado por agentes do governo, foi hontem desimpedido, em vista da seguinte circular:

RIO, 5 DE NOVEMBRO

Circular aos chefes de districto.—Por ordem do governo, podeis suspender fiscalização do cabo submarino e permitir nas nossas linhas os telegrammas cifrados e de código, ficando, entretanto, prohibido, como dispõe o Regulamento, os telegrammas alarmantes.—(Assignado) BAPTISTA.

Debaixo da Constituição mais livre, um povo ignorante é sempre escravo.

Foi, no dia 31 do passado, apresentada ao despacho presidencial, a petição em que o capitão de fragata João Justino de Proença pede que seja equiparado ao do exercito o intersticio para a promoção dos officiaes da armada.

O VETO

Noticia o DIARIO DO COMMERCIO., de 1°:

« O senado funcionará hoje para rejeitar, segundo se dizia, o veto posto á lei de responsabilidade do presidente da Republica.

A requerimento do senador José Hygino, foi dispensada a formalidade essencial do parecer da commissão, para votar-se quanto antes este novo conflicto. »

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, sr. A. Lorette, rua samartin, n. 61.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Para fazerem parte da mesa da camara, foram votados no dia 31 do mez ultimo, os seguintes deputados:

Bernardino Campos, presidente (eleito).....	63
Matta Machado.....	60
1° VICE-PRESIDENTE	
João Lopes (eleito).....	63
Astolpho Pio.....	54
2° VICE-PRESIDENTE	
O. Valladão (eleito).....	55
Cantão.....	48

O pedido de demissão da mesa foi determinado por um incidente, que bem fica explicado no seguinte resumo que, da sessão de 31, publicou o PAIZ:

A' aprovação de semelhante requerimento seguiu-se com a palavra o sr. Matta Machado, para uma explicação pessoal. S. Ex. fez ver á camara os diversos motivos por que adiou a inclusão na ordem do dia dos projectos não sancionados e que ainda antehontem fizeram o assumpto de um requerimento do sr. Bevilaqua, ao qual os srs. deputados resolveram dar a sua aprovação. Julgando-se exautorado com o resultado da votação do referido requerimento, por isso que elle significa opinião diametralmente opposta á da mesa, quanto á doutrina de art. 136 do regimento, desde que manda voltarem immediatamente á ordem do dia os projectos a que o presidente da republica entendeu oppôr o veto, o sr. Matta Machado terminou por apresentar á casa a sua renuncia do cargo de presidente, em que até agora servio.

O sr. Aristides Lobo discordou de semelhante opinião do sr. Matta Machado. Porque a camara resolveu, em contraposição á mesa, que os projectos não sancionados voltem quanto antes a ser submettidos á sua consideração, interpretando a seu modo o art. 136 do regimento interno, não se segue dahi que entre ella e o seu presidente haja tamanho desaccordo que o incompatibilise para a direcção dos trabalhos.

Pareceu ao sr. Aristides Lobo que na renuncia feita pelo

sr. Matta Machado havia antes maiores razões, talvez de alta politica e de outra conveniencia. Essa opinião foi immediatamente destruida pelo sr. Matta Machado. O sr. João Lopes declarou depois que toda a mesa acompanhava a s. ex. na sua renuncia. Em seguida o sr. Barbosa Lima, que foi quem antehontem provocou o requerimento do sr. Bevilaqua, subiu á tribuna para explicar que não tivera em vista mais do que trazer de novo á discussão da camara os projectos a que oppoz o veto o sr. presidente da republica. Por fim, o sr. Severino Vieira, para ver se conseguia a terminação do incidente, propoz á camara uma moção onde esta declarava que, « tendo na votação do requerimento do sr. Bevilaqua, manifestado apenas o pensamento de julgar conveniente e opportuna a discussão dos projectos não sancionados e não uma divergencia irreconciliavel com a interpretação dada pela mesa ao art. 136 do regimento » esperava que o presidente e mais membros da mesa, inspirados em seu patriotismo desistissem da renuncia que tinham offerecido e reassumissem o exercicio dos seus cargos.

Outra moção foi apresentada pelo sr. Zama. Nesta, a camara aceitava a renuncia do sr. Matta Machado e dos seus collegas, embora reconhecendo que um e outros têm tido sempre o procedimento o mais correcto, correspondendo por esse modo á confiança dos srs. deputados. Posta a votos, foi approvada a moção do sr. Severino Vieira; ficou portanto prejudicada a segunda, apresentada pelo sr. Cesar Zama.

Parecia terminado o incidente e toda a camara esperava que o sr. Matta Machado voltasse a presidir a sessão. Realmente s. ex. reassumiu a direcção dos trabalhos. Mas ao occupar a sua cadeira, fazendo sentir aos seus collegas que a moção do sr. Severino Vieira, embora muito honrosa para os membros da mesa, não resolvía a questão da interpretação do art. 136, o sr. Matta Machado propoz á camara, para que esta se manifestasse sobre ella, uma indicação que s. ex. e os seus collegas apresentavam, na qual se estabelecia que fosse consultada a commissão de constituição, legislação e justiça sobre a interpretação authentica do art. 136 do regimento, sem prejuizo da ordem do dia. O parecer da com-

missão de justiça viria resolver a questão aberta entre a mesa da camara e os srs. deputados.

Contra essa indicação protestou o sr. Aristides Lobo, pedindo que ella fosse retirada pela mesa. Segundo s. ex., a questão havida entre a mesa e a camara já estava resolvida com a moção do sr. Severino Vieira. Mas o sr. Matta Machado manteve a sua primitiva resolução. E a indicação foi posta a votos e rejeitada por 58 votos contra 54 srs. deputados. Novo revéz para a mesa. Assim o entendeu o sr. Matta Machado, annunciando para hoje a eleição dos deputados que a devem substituir.

O sr. José Mariano ainda tentou vêr se obtinha a verificação da votação, talvez na esperança de que ella viesse a dar um resultado differente do que vinha de ser annunciado. Recusou-se a isso a mesa; o sr. José Mariano insistiu, isso fez com que o sr. Francisco Glicerto achasse que s. ex. « tinha interesse em retardar a questão ». « Eu tenho tanto interesse em retardar a questão — tornou-lhe o sr. José Mariano — quanto v. ex. tem em cortar-a ».

O incidente ficou definitivamente terminado com um requerimento do sr. Glicerio, «afim de que a camara lhe concedesse urgencia para a votação da redacção do orçamento da agricultura.» Foi concedida a urgencia; a redacção, porém, não foi votada, por ter de voltar a commissão respectiva, segundo requereu o sr. Baptista da Motta.»

O momento em que se perdem as illusões da mocidade, deixa algumas vezes pezaros, mas outras vezes aborrece-se o prestigio que nos trouxe enganado:—E' Armida que destróe o palacio em que esteve encantada.

Guarda nacional

Diz o JORNAL, de 31 do passado: « Sabemos que, com data de 24 do corrente, está assignado o decreto n. 625, que organisa a guarda nacional do Estado de Santa Catharina. »

A baixa

Londres, 31 de Outubro.—Continuam em baixa os titulos brazileiros. Hoje os de 4 %, chegaram a 64 1/2 sem compradores.

PARABENS

Completa hoje 64 annos de idade o cidadão Leonardo Jorge de Campos, secretario do Superior Tribunal de Justiça e antigo tabellião desta capital.

Assumio hontem o cargo de juiz de paz e dos casamentos, o cidadão João Antunes de Sant'Anna.

A imprensa fez nascer duas novas paixões—a de tudo ler, e a de tudo escrever.

THESOURARIA DE FAZENDA

Em sessão da junta de fazenda, de 4 do corrente, foram despachadas as seguintes petições:

João Manguilhott.—Em vista das informações, pague-se ao supplicante a quantia de réis 1:760\$.

D. Maria Candida Rodrigues.—Em vista das informações juntas á presente petição, entregue-se á supplicante a quantia de 200\$ e communique-se á directoria geral da secção da contabilidade do ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 5 de Novembro
Emilio Sada.—Informe a contadoria.

Padre Julio Carlos de Oliveira.—Informe a contadoria.

D. Carolina Candida Feijó (2° despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador-fiscal.

D. Josepha Moreira.—Informe a contadoria.

Nem um só dos nossos dias é isento de incerteza. Quem ha que se levante de manhã, não ignorando se chegará á noite?

Receita util

Publicamos em seguida uma boa receita, de grande utilidade e que tem sido aproveitada por muitas pessoas, com os melhores resultados, nas feridas ou ulceras chronicas:

RECEITA—USO EXTERNO

Unguento de arceus } aa 50 grs.
Balsamo de copahiba }
Camphora em pó 5 grs.

Oxido rubro de mercurio 2 grs.
Junte-se a fios e colloque-se sobre a ferida.

Recife.

Dr. BARROS CARNEIRO

Admiravel!

E' admiravel o resultado que se obtem, usando a Colodina—o mais energico remedio contra os callos. Pharmacia Popular.

PELO MESMO CAMINHO...

Aracajú, 31 de Outubro.—Foi encerrada a sessão da assembléa, sem ter tratado da organisação municipal.

Os deputados governistas offerecem hoje ao governador o seu retrato a oleo.

— ! !

Em politica, uma indiscrição pôde fazer perder uma republica.

Cambio

Rio, 5 de Novembro

Cambio bancario sobre Londres: 12 3/4.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 5 de Novembro	
Renda geral.....	2:618\$346
» especial.....	213\$277
» municipal..	249\$662
	3:081\$285

A ingratitude é aquillo que mais lére uma alma nobre—é a maior monstruosidade da natureza.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 5 DE NOVEMBRO

Maximo 19,5. Minimo 18,0.
Chuva—0,004,9.

Official do teu officio, teu inimigo.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGI-CO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, desapparecem os catharros os mais angicos. Pharmacia Popular.

SECÇÃO LIVRE

Alfandega

Hoje devem ser pagos os empregados da alfandega de seus vencimentos do mez de Outubro findo.

Tambem já não é sem tempo, visto os seus collegas da thesouraria se acharem embolçados desde o dia 1° do corrente. Mais justiça e menos

Prevenção.

Peitoral de Cambará

BRONCHITES E OUTRAS TOSSES

Do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará de S. Soares, extrahimos os seguintes topicos de attestados garantidos, firmados por pessoas conhecidas, afim de que todos conheçam que este medicamento é o principal para as tosses de qualquer especie.

Leiam e convençam-se:

«... Sofrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tem-

FOLHETIM 71

HONRA POR HONRA

POR **JORGE DUVAL** SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

VII

Assim, logo que o cathecismo acabou, poz-se a caminho.

— Marcella ! O que é que tens ? Responde. Sou eu, é teu pai, Marcella !

E de joelhos, pegou nas mãos da filha, beijando-as loucamente, como as mãis que suppõem dar vida aos filhinhos aquecendo com o seu halito as pontas dos dedinhos gelados.

— Meu Deus ! O que tens ? O que se passou ? Eu morro... Olha ara mim, filha !

E chorava lagrimas ardentes, reconhecendo que nada podia fazer.

— Um pai que não pôde consolar sua filha, é um pai imbecil.

Perdia a cabeça, girava de um lado para outro, pegava n'um objecto e deixava-o cair, tudo isto para procurar um soccorro, que não encontrava.

Havia cinco minutos que durava este desasocego, quando, voltando-se subitamente, viu Marcella de olhos abertos.

— Ah ! já estás melhor. Mas o que tivestes, minha filha.

Ella lançou um olhar em torno do que a cercava, esboçou um sorriso e estendendo a mão a Daviquet, disse levantando-se:

— Tua filha não tem mais coragem do que uma criada.

— Por que ? O que succedeu ?

— Fallei com Laurent.

— E então ? perguntou o pai

receioso de advinhar o que se havia passado.

— Então...é que não me havia enganado, Laurent não me ama.

— Não te ama ?

E foi tudo quanto o organista encontrou para responder.

Embora o tivesse suspeitado, essa desgraça cahia-lhe com tal pezo sobre a cabeça, que se sentou, acabrunhado, cravando os olhos no solo. E ficou por muito tempo assim, sem que as consolacões da filha e as piedosas mentiras, com que pretendia illudil-o, conseguissem despertal-o. A sua dôr tomava as porporções de uma catastrophe.

VIII

N'essa mesma noite Daviquet, por pedido de sua filha, escreveu uma carta a Gonenc pondo-o ao corrente das verdades. A partir

d'esse dia tornou-se a sombra de Marcella, seguiu-a passo a passo, espionando os seus menores gestos, procurando penetrar nos seus mais secretos pensamentos, recebendo uma desgraça, sem comtudo acreditar n'ella.

Só se ausentava o tempo necessario para ir tocar orgão na igreja. Voltava logo, sem fazer ruido, para a surpreender antes que ella tivesse tempo de compor a physionomia e as attitudes. A principio Marcella procurou um refugio no trabalho.

Acabava de receber uma encomenda: dous pannos decorativos para um quarto de dormir.

Cercou-se de flores, d'essas flores que ella tanto amava, e buscava uma consolação na sua inspiração. Bem depressa, porém, se convenceu de que a inspiração não vinha. As cousas ambientes não produziam o menor effeito sobre ella. As suas flores

pareciam tristes. Curvavam-se, as petalas desprendiam-se e as folhas perdiam o brilho. Foi assim que pensou que bastava fixar por algum tempo as flores para que ellas murchassem. E com effeito, dava-se esse phenomeno. Simplemente era na teta que as flores se descoloriam, porque ao reproduzil-as a artista via as através de suas lagrimas.

Comprehendeu então até que ponto tinha sido ferida para que o effeito fosse tão evidente e tão tenaz.

Teve, porém, um momento de revolta. Que a mulher seja ferida, vá; mas a artista !

Não queria que a sua arte soffresse, esquecendo-se de que ella estava forçosamente ao serviço do seu coração.

Consentia em que Laurent lhe levase a mocidade, as esperanças, a felicidade, mesmo a sua vida; mas nunca o seu talento.

po prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.

Silvino Ribeiro. (Director do collegio Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, em Minas-Geraes.)

«... Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados, a conselho de um amigo experimentei o xarope Peitoral de Cambará, e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco a molestia desapareceu completamente...

Coronel Arthur Oscar. (Comandante do 30º batalhão de infantaria.)

«... Sendo minha esposa acometida de uma grave pneumonia, acompanhada de tosse seca, ficou, com o uso de alguns frascos deste maravilhoso xarope, completamente restabelecida.

João J. do Nascimento. (S. José dos Campos, em S. Paulo.)

«... Fui chamado a toda pressa por meu cunhado e visinho, Sr. Manoel Virissimo da Costa, para ver um mulatinho muito estimado de casa, que se achava atacado de uma grave bronchite palpilar, afim de consultar-me qual o recurso a empregar, visto a grande difficuldade na vinda de um medico, não só pela distancia de muitas leguas a vencer, como pela passagem dos arroyos, que se achavam naquella occasião em grande enchente.

A minha primeira lembrança foi o afamado Peitoral de Cambará, no qual tenho muita confiança, e como havia delle em casa, appliquei-o sem demora, ás colheres de chá, de 2 em 2 horas, e, no fim de alguns dias, achava-se o doente perfeitamente curado.

João Pacifico Coelho. (Ibicuy, Rio Grande do Sul.)

«... Soffrendo ha um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dôres no lado esquerdo do peito, e já desanimado por lutar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, fui radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará do Sr. Soares.

Antonio Rodrigues Velleda Filho. (Candiottinha, Rio Grande do Sul.)

«... Sem ter allivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa phar macia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanso da noite e o somno impagavel...

Olympio de Assumpção Oliveira. (Socego, em Minas-Geraes.)

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc.—*Joaquim Soares Gomes.* (Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Parana-guá.)

«... Acho-me inteiramente curado de uma rebelde bronchite de que soffria ha mais de 30 annos, sendo bastante significativo o facto de já contar 71 annos de idade e estar na occasião atacado de influenza.

João Coelho Queiroz. (Cidade do Rio Bonito, Rio de Janeiro.)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2\$500 o frasco, 13\$000 12 duzia e 24\$000 a duzia.

E' unico agente e depositario neste Estado o pharmaceutico Elyseu Guilherme da Silva.

Tudo pela verdade

Barra do Arirú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os sym-tomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humanidade soffredora.

De V. S. att. cr.º e vnr.—*Antonio Firmino de Souza.*

Reconheço a firma.—*Antonio José Lamim.*

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improfficuos todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de An-bico, Tolu e Guaco* (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—*Conego Joaquim Eloy de Medeiros.*

EDITAES

Terras

O engenheiro civil Hercilio Pedro da Luz, chefe da commissão de terras e colonisação em Blumenau, juiz commissario dos municipios de Joinville, Paraty, S. Francisco, Blumenau, Brusque, Tijucas, S. José, e fiscal das medições da companhia brasileira Torrens e da companhia colonisação e industria de Santa Catharina, etc. etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta possa interessar que, quem quer que se julgue prejudicado com as medições da companhia brasileira Torrens e da companhia colonisação e industria de Santa Catharina, nos municipios de sua jurisdicção, deve apresentar neste juizo suas reclamações competentemente legalisadas, afim de ser attendidos conforme lór de direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente para ser publicado pela imprensa desta villa e da capital do Estado.

Blumenau, 31 de Outubro de 1891.—*Hercilio Pedro da Luz.*

DECLARAÇÕES

O TABELLIÃO CAMPOS JUNIOR

tem seu escriptorio à rua Tiradentes n.

APOLICES

D. Jesuina Candida Vieira da Silva, tendo perdido as apolices da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1:000\$000 cada uma, de juro de 5% ao anno, assim o faz publico na fórma do art. 108 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891.—O procurador, *Francisco da Silva Ramos Junior.*

Joaquim de Lemos

ESCRIVÃO D'APPELLAÇÕES ESCRIPTORIO

Praça 15 de Novembro n. 14

CONSTRUCÇÕES

Antonio de Castro Gandra e João Monguilhott declarão que fundaram uma sociedade, cujo fim é fazerem qualquer obra de construcção, mediante contrato, tendo para isso um pessoal habilitado, podendo garantir solidez, perfeição e em prego de superiores matérias. Pódem d'esde já ser procurados á Rua do Commercio, n. 32 B.

Desterro, 28 de Outubro de 1891.—*ANTONIO DE CASTRO GANDRA. — JOÃO MONGUILHOTT.*

ANNUNCIOS



CUSTODIA A. DO SACRAMENTO LOBO

José Theodoro de Souza Lobo, Paulino de Souza Lobo, e sua familia (auzente,) Maria Romalina Lobo de Oliveira, Marla José Lobo, Maria Eogracia Lobo, Maria das Dôres Lobo, Maria Adelaide Lobo e Ernestina Lobo (auzente) esposo, filhos, nora, sobrinhos e mais parentes da fallecida Custodia Amalia do Sacramento Lobo; profundamente gratos se manifestão as pessoas que se dignarão acompanhar, tanto o enterro da fallecida e mo no doloroso transe por que passarão.

Outrosim, convidão os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7º dia, que fazem celebrar segunda feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja Matriz, por cujo acto de caridade hypotecam, desde já seu eterno reconhecimento.

Vende-se

uma pequena casa mas com bastante commodos: tem sala, dois quartos e varanda, quintal, poço com boa agua,—a rua do Morro do Antão, cá embaixo. Informações no escriptorio desta folha.

A BRAZILEIRA

PREÇOS EXCEPCIONAES!

GRANDE SUCCESSO!

AB RAZILEIRA

recebeu directamente de França e da Allemanha um grandioso sartimento de objectos do mais fino gosto, que estão sendo vendidos por

PREÇOS EXCEPCIONAES!

ADMIREM!

Ricos espelhos grandes, para salão, quadros com lindas paysagens, gaiolas, elegantes calendarios de veludo, finos galheteiros e licoreiros, interessantes balainhas para costura, vistosas escarradeiras, canetas de pão, osso, vidro e metal, delicadas cantoneiras, livres para copiar e ricas figuras de porcellana para salas.

Vasos de todos os feitos para todos os preços

Grande quantidade de agulhas para crochet, botões de todas as qualidades, canivetes, talheres, talheres em caixa de setim, estojos para viagem, chromos, cartões de visita e para participação de casamento, albuns para retratos, pince-nez e oculos de todas as côres, visporas e dominós, alfinetes, dedaes, canutilho, pentes, linha, escovas para dentes, unhas e fato, leques de papel e de Bristol.

GRAVATAS, GRANDE SORTIMENTO

Lã para bordar, salames, presuntos, atum, sardinhas, côpos, lustres, chá, tinta para escrever, lampeões, a lencdoas, luça avultada, brinquedos, machinas de costuras, lamparinas, camisas para homesn, relogios, gaitas, perfumarias, fazendas, sabonetes, meias para homens, senhoras e crianças, tapetes, bengalas, chicotes para carros, talheres para crianças e uma infinidade de artigos impossiveis de mencionar.

Vindos directamente da França e da Allemanha

A BRAZILEIRA

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

João Bonfante Demaria

BOTIFIER

INTERESSANTES MARMOTAS que provocam boas gargalhadas, acham-se a venda em casa de

Abreu & Trompowsky.

Chapéo Catharinense— rua de João Pinto, n. 3

ATENÇÃO

Vende-se um sobrado na rua Trajano, e onze apolices do Estado de 400\$000 a juros de 7 por cento.

Informações nesta typographia.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o **Xarope de Angico Composto**, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e Alcatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catharros, de fluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & C., e achase á venda nesta cidade.

Pharmacia Popular FRASCO 2\$000

Ama de leite

Precisa-se de uma boa ama de leite; para tratar na phar macia popular, Praça 15 de Novembro, por baixo do Hotel Brazil.

Fabrica de cal NOS COQUEIROS

30\$000 o moio

Antonio Pantaleão do Lago Junior participa a seus freguezes e amigos, que d'ora em diante vende cal de superior qualidade á 30\$000 o moio; quem precizar dirija-se ao mesmo, ou á rua José Veiga n. 84, ou ao sr. Fabio de Faria, á Praça 15 de Novembro.

Ao Chapéo Catharinense

Muita atenção!

Muita atenção!

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

O esplendido sortimento de chapéos recebido pelo ultimo vapor!

É PRECISO FICAR BEM CLARO QUE O

CHAPÉO CATHARINENSE

É A UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS EM TODO O ESTADO

Chapéos de todas as qualidades para homens! Chapéos do mais apurado gosto, para meninos, Chapéos de palmeira parameninas (rico sortimento).

Chapéos a jockey para crianças!

Chapéos ingtezes para homens, cartolas modernissimas, bonets, etc., etc., orros de seda, qualidade superior! Grande sortimento de chapéos de palha.

Preços sem competencia!

Os proprietarios da Casa Especial de Chapéos convidam aos seus amaveis freguezes para virem examinar o grande sortimento de chapéos, que estão sendo vendidos por preços excepcionaes.

E' preciso não esquecer que é esta a unica Casa Especial de Chapéos, e que não pôde temer competencia!

NÃO COMPREM!

NÃO COMPREM!

CHAPÉOS SEM VISITAR A CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3

RUA DE JOÃO PINTO

3

Abreu & Trompowsky

ATENÇÃO

O ARMAZEM DA REPUBLICA

acaba de receber, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento, como seja:

Magníficos aparelhos para café e almoço, de louça; ditos de porcellanas, o que ha de fino neste genero e de mais moderno; chicaras em duzisa artigo de lei; um variadissimo e completo sortimento de vasos de porcellana, vidro, baccarat, marmore, de todos tamanhos, preços e gostos; lindas escarradeiras de porcellana dourada; chicaras de porcellana fina para chocolate e caldo; ditas em caixas de velludo, objecto de luxo, proprio para presente (de Pão por Deus!!!); canequinhas para café; cestinhas e porta-cartões de vidro dourado e de cores diversas; jarros e bacias, copos de vidro e de crystal, taças e calix para champagne; lamparinas de vidro; conservas italianas e francezas: doces em calda, em vidros; e em latas; vermuth italiano e francez; cognac de Marie Brisard e de diversas marcas; champagne; lindo sortimento de licores francezes e inglezes em garrafas a phantasia, como não ha igual nesta praça; vinho do Porto em garrafas, caixas e barril, ditos Bordeaux de todas as marcas, dito figueira, italiano, hespanhol e Allicante, dito Moscatel em caixas, garrafas, 5°, 10°, e 8°, dito Malaga, lagrimas, Parafete e outras muitas marcas, azeite doce em latas e barris, passas em caixa de 4°, 6°, e 8°; dias em caixas enfeitadas para quem tem bom gosto e cores; cervejas; manteiga em latas de 1 a 10 kilos; tubos belgas; *Petits-Pois*, aze tonas, chocolate de diversas marcas, e outros muitos generos todos garantidos, que se vendem com pouco lucro, porém

A' VISTA

ARMAZEM DA REPUBLICA, N. 9

Vasco da Gama

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes. Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmacoutico, Rua Richelieu, 102, Succesor de M. Brou.

TERRAS

No lugar denominado Armação da Piedade: 130 braças de frente e quinhentas de fundos Quem pretender comprar, dirija-se á Rua Tiradentes n. 24.



A SELLARIA DO BEIRÃO

acaba de receber um sortimento de sellas, seilins, xeréis, cabeçadas e redeas inglezas, malas para viagem: assim como tem sempre um grande sortimento de bahús, colções e outros muitos artigos que só vendo.

Rua Tiradentes n. 1
João Firmino Beirão

Vende-se

no Hotel Brazil uma espingarda ingleza T. R. Marli mer London e uma carabi na norte-americana Marlia, doze tiros.

CASA DO COELHO!

NA PONTA!

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!

Lindos chapéos modernos

PARA SENHORAS E MENINAS!

COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPÉOS

PARA MENINOS

Chapéos para homens

BONETS DE DUAS PALLAS

PARA HOMENS

LUVAS! LUVAS! LUVAS!

IMMENSO SORTIMENTO DE LUVAS DE PELLICA!

Luvas de pellica branca para homens
Luvas de pel de sued para homens
Luvas de pellica branca para senhoras
Luvas de pellica preta para senhoras
Luvas de pellica de cores para senhoras.

FRESQUINHAS

DA CASA DO PINHO, RUA DO OUVIDOR

PRIMEIRA FABRICA DE LUVAS DO

BRAZIL

A CASA DO COELHO

Sempre na pontissima das pontissimas das pontinhas das pontas!!!!

Rua do Commercio

(Em frente a Alfandega)